

METODOLOGIA ESCRIVÊNCIAS DA LIBERTAÇÃO



Alguns dos livros da Coleção Black Power, da Editora Mostarda, que têm feito parte da nossa metodologia desde 2022.



METODOLOGIA ESCRIVIVÊNCIAS DA LIBERTAÇÃO



METODOLOGIA ESCRIVIVÊNCIAS DA LIBERTAÇÃO



Grupo de Leitura “Ler o Brasil” 2023/2024, onde, além de ler o livro *Becos da Memória* de Conceição Evaristo, e nossos livretos, também trabalhamos com o método de “mulheres multiplicadoras” levando as leituras para as celas e contemplando mais mulheres com a remição de pena.

METODOLOGIA ESCRIVIVÊNCIAS DA LIBERTAÇÃO

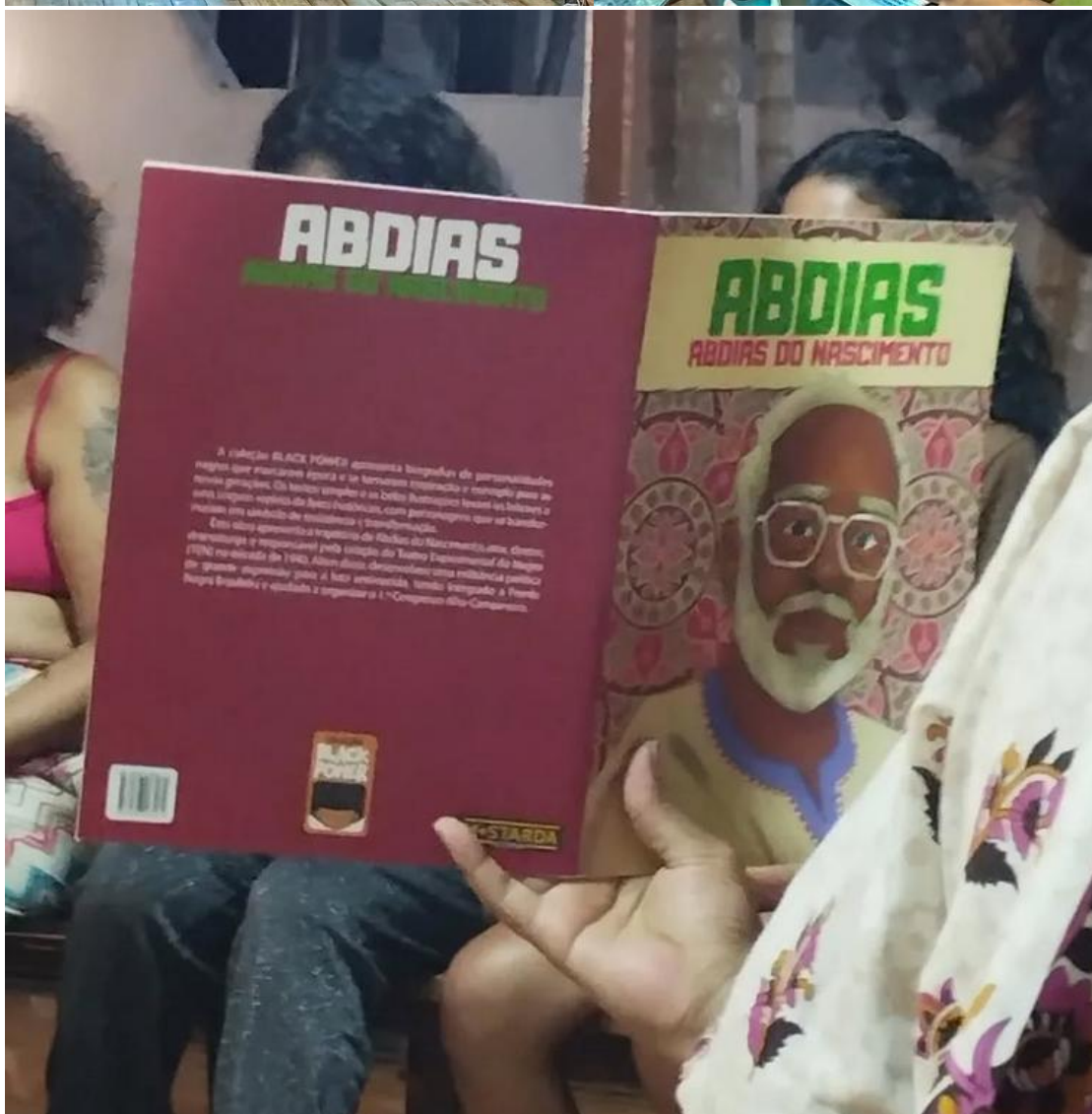


METODOLOGIA ESCRIVIVÊNCIAS DA LIBERTAÇÃO



Acima as fotos correspondem às atividades dos “Círculos de Cultura”, que ocorreram entre 2022 e 2023, onde trabalhamos autoconhecimento e identidade étnico-racial, de gênero e sexual com a população LGBTTTQIA+ da Unidade Masculina do Presídio Francisco de Oliveira Conde.

METODOLOGIA ESCRIVIVÊNCIAS DA LIBERTAÇÃO



METODOLOGIA ESCRIVIVÊNCIAS DA LIBERTAÇÃO



Em 2023, nós realizamos o Curso Escrevivências da Libertação: Práticas Antirracistas e Inclusivas, que consistia em compartilhar a metodologia que aplicamos no Presídio Francisco de Oliveira Conde com pessoas da periferia e lideranças do movimento social de Rio Branco, Acre, o percurso formativo aconteceu no centro cultural "O Casarão".



Mais algumas imagens dos livros que fazem parte da nossa metodologia desde 2022.

METODOLOGIA ESCRIVÊNCIAS DA LIBERTAÇÃO



Selo “Potência Negra” 2023 do Fundo Agbara a partir do Programa Malunga. e apresentação oral por Erik Amon de Andrade no IV Simpósio Nacional de Psicologia e Compromisso Social em 2023



Acima algumas reportagens acerca do nosso trabalho no Presídio Francisco de Oliveira Conde, publicadas pelo Poder Judiciário do Estado do Acre.

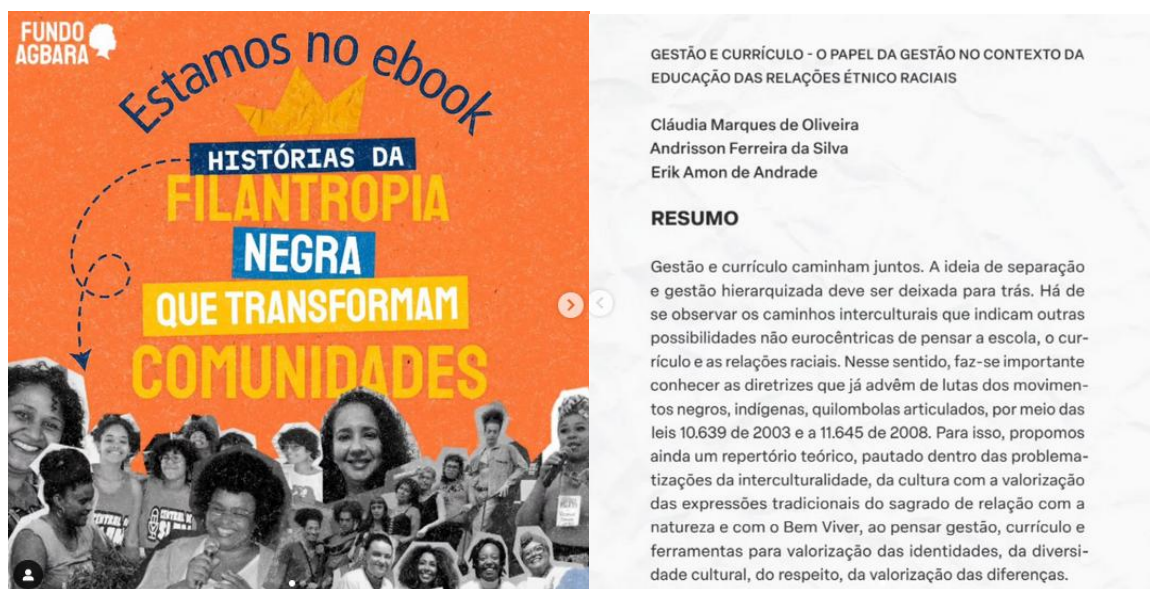
Abaixo os links das reportagens:

METODOLOGIA ESCRIVIVÊNCIAS DA LIBERTAÇÃO

[GMF realiza nova reunião de alinhamento para garantir continuidade do Projeto Escrivivência - Poder Judiciário do Estado do Acre em 14/04/2023](#)

[Projeto "Escrivivência da Liberdade" promove ressocialização através da poesia e literatura - Poder Judiciário do Estado do Acre em 11/07/2023](#)

[TJAC leva representantes do TJAM para visita na Unidade Prisional Feminina para conhecer Projeto Escrivivências - Poder Judiciário do Estado do Acre 13/11/2023](#)



Publicações em ebooks com parceiros, respectivamente para o Fundo Agbara e para o Instituto de Identidade do Brasil - ID_BR ambos em 2023

METODOLOGIA ESCRIVIVÊNCIAS DA LIBERTAÇÃO



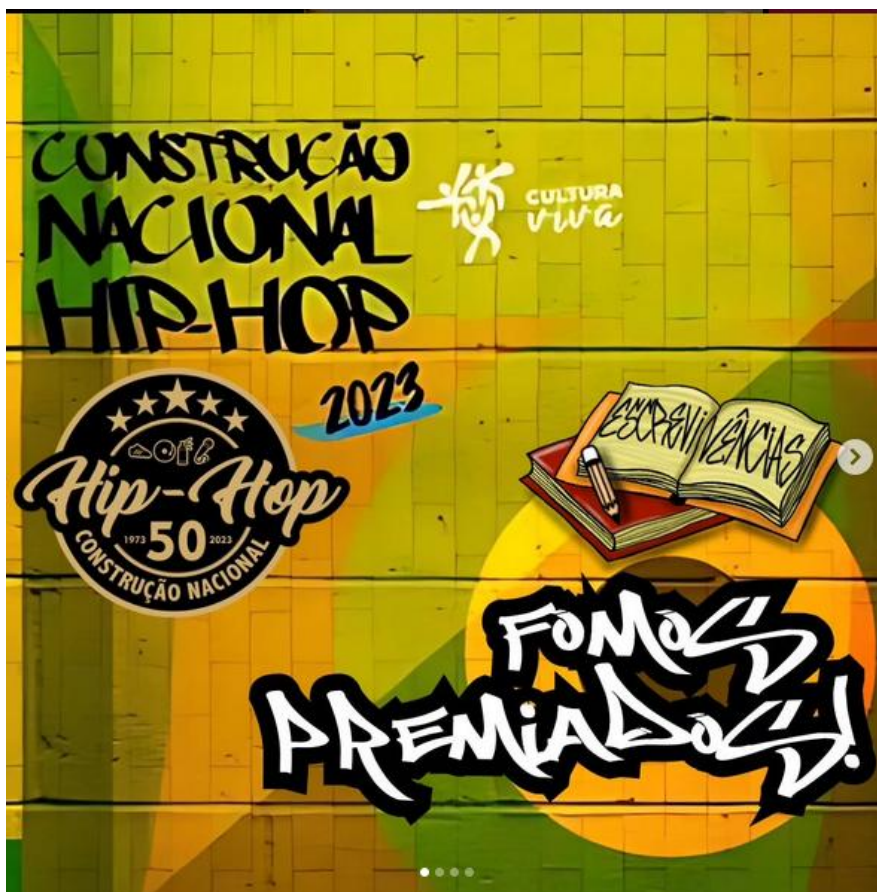
Prêmio ID_BR: Professores Sim pela Igualdade Racial

O projeto Escrevivências da Libertação foi premiado e reconhecido como uma prática inovadora de educação antirracista e como uma “Prática de Educação de Jovens e Adultos - EJA Não Formal”



Entrega de certificados para remição de pena, ao final das atividades da primeira etapa do Projeto Escrevivências da Libertação, onde fizemos um evento de finalização com as autoridades estaduais do poder Judiciário e as 20 mulheres beneficiárias dessa primeira etapa em 10 de junho de 2023.

METODOLOGIA ESCRIVIVÊNCIAS DA LIBERTAÇÃO

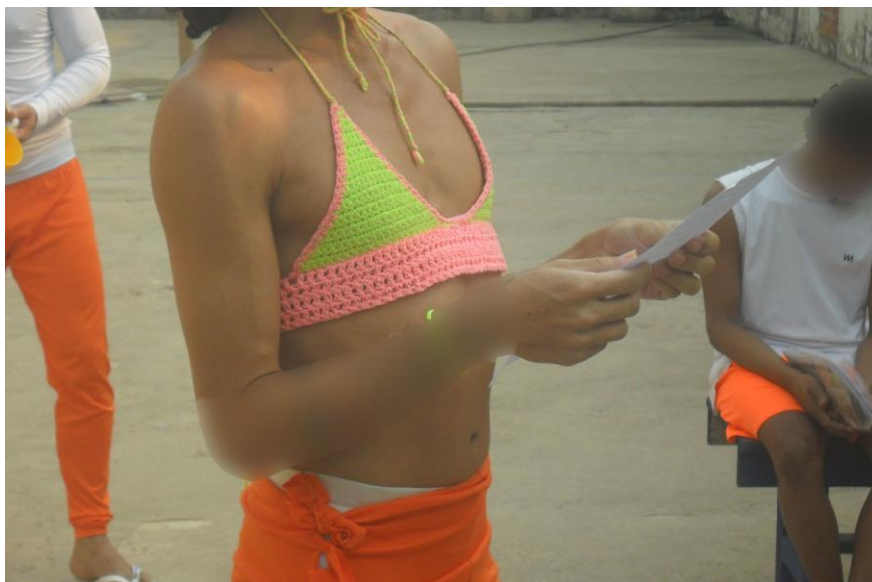


Primeiro Lugar da Região Norte - Premiação no 1º Seminário Internacional Construção Nacional da Cultura Hip-Hop 2023/2024

Nosso trabalho com cultura e escrevivência na Penitenciária Francisco de Oliveira Conde foi premiado pelo Ministério da Cultura.

Um dos elementos do hip hop é o conhecimento, um dos nossos pilares para a ressocialização.

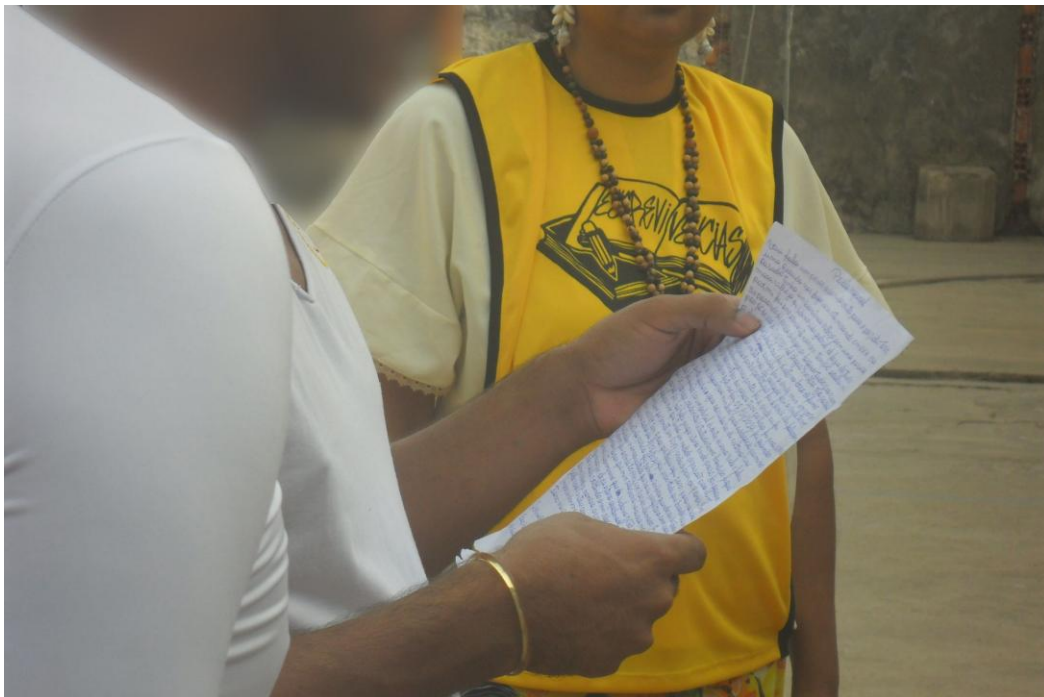
Procuramos incentivar o acesso à leitura, à escrita, à autodefinição, pertencimento, identidade e à ressocialização através da valorização da cultura negra.



METODOLOGIA ESCRIVÊNCIAS DA LIBERTAÇÃO



Algumas imagens das atividades realizadas entre 2024 e 2025 que mesclaram Teatro do Oprimido com o Grupo de Pesquisa e Extensão GESTO da Floresta, leitura, escrita e poesia com a população LGBTIA+ da Unidade Masculina do Presídio Francisco de Oliveira Conde.



METODOLOGIA ESCRIVIVÊNCIAS DA LIBERTAÇÃO



Atividades no Presídio Francisco de Oliveira Conde, em março de 2025, com a exibição do filme "Sementes: Mulheres pretas no poder", que mostram os levantes e candidaturas de mulheres negras que foram movimentadas como sementes da luta de Marielle Franco.

METODOLOGIA ESCRIVIVÊNCIAS DA LIBERTAÇÃO

Seguem links de alguns dos materiais originais produzidos pelo projeto:

- Apostila Complementar Carolina Maria de Jesus, original do projeto:
https://www.canva.com/design/DAGQIYkT7j4/-42RtyP6DDk5TOzIuyvs2A/view?utm_content=DAGQIYkT7j4&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=uniquelinks&utm_id=he7cae8446d
- Apostila Complementar Angela Davis, original do projeto:
https://www.canva.com/design/DAGQIYkT7j4/-42RtyP6DDk5TOzIuyvs2A/view?utm_content=DAGQIYkT7j4&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=uniquelinks&utm_id=he7cae8446d
- Apostila “Cultura e Escrivivências”, original do Projeto:
https://www.canva.com/design/DAF_9k67ymQ/V6ZYRdoFX0dUfcyBySBTiw/view?utm_content=DAF_9k67ymQ&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=uniquelinks&utm_id=h241fa3cc25 ;
- Apostila “Teatro do Oprimido”, original do Projeto:
https://www.canva.com/design/DAGHsUVgMmE/9MF0GklWrc96sOGeuPQyrw/view?utm_content=DAGHsUVgMmE&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=uniquelinks&utm_id=hb633f951cb ;
- Apostila “Multiculturalidade”, original do Projeto:
https://www.canva.com/design/DAGQUAhFusI/a4uOHEV6rA5eFtBij5P-A/view?utm_content=DAGQUAhFusI&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=uniquelinks&utm_id=h67853c3228 ;
- Apostila “Interseccionalidade”, original do Projeto:
https://www.canva.com/design/DAGPJxgO3ok/5x5NtGyqL-ulxqopSvwqhQ/view?utm_content=DAGPJxgO3ok&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=uniquelinks&utm_id=h419f4c479c

Observação: todas as imagens são do arquivo privado do projeto Escrivivências da Libertação que implementou a metodologia dentro do Sistema Prisional de Rio Branco/Acre. Como se trata do Sistema Prisional, não podemos mostrar o rosto das pessoas participantes, nem podemos fazer vídeos. Conseguimos autorização para registrarmos com uma máquina fotográfica digital daquelas mais antigas, por isso a baixa qualidade das imagens, caso contrário não teríamos registros devido à proibição de entrada de celulares e dificuldades de pessoal do Sistema.

Algumas das pessoas quando saem do presídio entram em contato conosco e tentamos fazer uma rede de mútua ajuda e pontes de acesso à instituições e à direitos.